

15 JAN 1996

Palácio de Petrópolis ganha móveis e quadros

Prédio de 1890, usado por ex-presidentes como casa de verão, está quase pronto para receber FH

RIO — Já está quase pronta a decoração do Palácio Rio Negro, em Petrópolis, onde o presidente Fernando Henrique Cardoso despachará a partir da sexta-feira. Ele passará três dias na cidade e, além de descansar, cumprirá uma agenda cultural.

Na sexta-feira chegaram móveis e quadros e operários passaram o sábado e o domingo colocando as peças nos lugares. Ontem, o prefeito Sérgio Fadel (PDT) e a coordenadora da comissão de visita presidencial — a princesa Cristina de Orleans e Bragança, filha de d. Pedro Gastão — foram ao palácio acompanhar os trabalhos.

Os cenários do decorador Fernando Bebiano foram compostos com quadros do acervo do Museu Antônio Parreiras, da Funarj, retratos de ex-presidentes que usavam o palácio como residência de verão e móveis do Museu Imperial. A sala maior, que será usada pelo governador Marcello Alencar e pela bancada

fluminense na Câmara para dar as boas-vindas a Fernando Henrique foi decorada com imensos painéis de paisagens do Estado. Outras duas salas que serão usadas pela comitiva presidencial foram decoradas com quadros estrangeiros e paisagens do Rio, pintadas por Nicole e Félix Emile Taunay, Bertichen e Luisi Staloni. O local terá ainda uma papeleira do século 19.

Construído em 1890 por Manuel Gomes de Carvalho, o Barão de Rio Negro, o palácio é uma construção típica do século passado e durante 50 anos abrigou o poder republicano no verão. Seu momento marcante foi em 8 de dezembro de 1914, quando o marechal Hermes da Fonseca casou-se ali com Nair de Tefé. O general Arthur da Costa e Silva foi o último a usá-lo. Depois deles, o prédio serviu de sede para a 1ª Brigada de Infantaria Motorizada. (P.V).

Raimundo Valentim/AE



Faixa de boas-vindas decora rua de Petrópolis